Mário Barbará - Balada do Semeador

Tom: D

D A7 D
Quem semeia ventos colhe tempestades
A7 D
Eu que semeei ternuras só colhi saudades. (2x)

A7
Sou um triste semeador de mãos cansadas
D
Escassas messes para os tempos do futuro
Am D7 G
O meu pão de cada dia se faz duro
A7 D
E me alimento das aparas de meus nadas
A7
Lavrei nas pedras minhas vergas de mal traços.
D
E da rabiça dos arados sobram calos
Am D7 G
Perco as colheitas com que sonho e só me embalo.
A7 D
Raras espigas como filhos nos meus braços

D A7 D
Quem semeia ventos colhe tempestades
A7 D
Eu que semeei ternuras só colhi saudades. (2x)

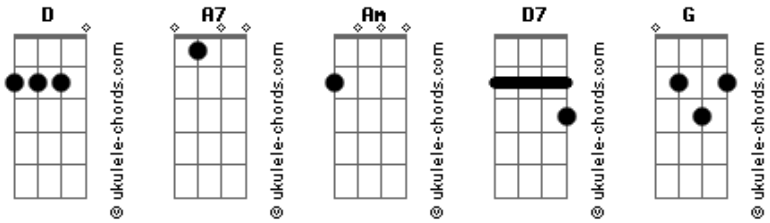
A7
Desenho mapas de fartura nas mãos grossas
D
Semeio e planto por ser este o meu destino
Am D7 G
Embora saiba como sei desde menino
A7 D
Que aves daninhas colherão as minhas roças

(Solo)

A7
Sou um triste semeador de mãos cansadas
D
Esparsas messes para os tempos do futuro
Am D7 G
O meu pão de cada dia se faz duro
A7 D
E me alimento das aparas de meus nadas
A7
Lavrei nas pedras minhas vergas de mal traços.
D
E da rabiça dos arados sobram calos
Am D7 G
Perco as colheitas com que sonho e só me embalo.
A7 D
Raras espigas como filhos nos meus braços

D A7 D
Quem semeia ventos colhe tempestades
A7 D
Eu que semeei ternuras só colhi saudades. (2x)

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br